

Acompanhamento da safra baiana

IBGE estima que Bahia pode produzir 12,1 milhões de toneladas de grãos em 2023

O Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (LSPA), realizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), relativo ao mês de julho de 2023, com dados sistematizados e analisados pela Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia (SEI), estima uma produção de cereais, oleaginosas e leguminosas de 12,1 milhões de toneladas (t), o que representa um avanço de 6,9% na comparação com a safra de 2022 – que foi o melhor resultado da série histórica do levantamento para o conjunto de produtos pesquisados.

As áreas plantada e colhida estão estimadas em 3,53 milhões de hectares (ha), com avanço de 4,5% em relação à safra de 2022. Dessa forma, o rendimento médio esperado (3,44 t/ha) da lavoura de grãos no estado é 2,3% maior na mesma base de comparação.

A produção de algodão (caroço e pluma) está estimada em 1,74 milhão de t, o que representa expansão (29,1%) em relação ao ano passado. A área plantada com a fibra aumentou 25,0%, para 363 mil ha, em relação à safra de 2022.

O volume de soja a ser colhido pode alcançar 7,57 milhões de t, o que corresponde a um aumento de 4,5% sobre o verificado em 2022. A área plantada com a oleaginosa no estado ficou projetada em 1,9 milhão de ha.

As duas safras anuais do milho, estimadas pelo IBGE, podem alcançar 3,09 milhões de t, o que também representa crescimento de 8,9% na comparação anual. Com relação à área plantada, houve queda de 0,3% em relação à estimativa da safra anterior de 700 mil ha. A primeira safra do cereal está projetada em 2,35 milhões de t, 7,3% acima do que foi observado em 2022. Já o prognóstico para a segunda safra é de um avanço de 14,6% em relação à colheita anterior, totalizando 745 mil t.

Tabela 1
Estimativa de produção física, áreas plantadas, colhidas e o rendimento dos principais produtos Bahia – 2022/2023

Produtos/safras	Produção física (mil t)			Área plantada (mil ha)			Área colhida (mil ha)			Rendimento (kg/ha) (3)		
	2022 (1)	2023 (2)	Var. (%)	2022 (1)	2023 (2)	Var. (%)	2022 (1)	2023 (2)	Var. (%)	2022 (1)	2023 (2)	Var. (%)
Mandioca	856	938	9,6	123	123	0,0	109	109	0,0	7856	8609	9,6
Cana-de-açúcar	5600	5470	-2,3	80	80	0,0	80	80	0,0	70000	68371	-2,3
Cacau	126	121	-4,0	440	440	0,0	420	420	0,0	300	288	-4,0
Café	234	193	-17,3	122	122	0,0	106	106	0,0	2213	1831	-17,3
Grãos¹	11362	12148	6,9	3379	3531	4,5	3379	3531	4,5	3363	3440	2,3
Algodão	1349	1741	29,1	290	363	25,0	290	363	25,0	4646	4797	3,2
Feijão	244	239	-2,1	417	417	0,0	417	417	0,0	585	573	-2,1
Milho	2841	3095	8,9	700	698	-0,3	700	698	-0,3	4058	4434	9,3
Soja	7241	7566	4,5	1823	1905	4,5	1823	1905	4,5	3972	3972	0,0
Sorgo	135	114	-15,8	90	90	0,0	90	90	0,0	1495	1259	-15,8
Outros¹	78	72	-7,6	58	58	0,0	58	58	0,0	1347	1244	-7,6
TOTAL	-	-	-	4143	4296	3,7	4093	4246	3,7	-	-	-

Fonte: IBGE - LSPA.

Elaboração: CAC-SEI.

(1) LSPA/IBGE safra 2022.

(2) LSPA/IBGE previsão de safra (julho. 2023).

(3) Rendimento = produção física/área colhida.

¹ Inclui também amendoim (1ª e 2ª safras), mamona e trigo.

A lavoura do feijão pode sofrer um recuo de 2,1%, na comparação com a safra de 2022, totalizando 238,8 mil t. O levantamento manteve a estimativa de 417 mil ha plantados, a mesma observada no ano anterior. Estima-se que a primeira safra da leguminosa (143,5 mil t) seja 1,4% inferior à de 2022, e que a segunda safra (95,3 mil t) tenha variação negativa de 3,1%, na mesma base de comparação.

Para a lavoura da cana-de-açúcar, o IBGE estimou produção de 5,47 milhões de t, revelando queda de 2,3% em relação à safra 2022.

A estimativa da produção do cacau, por sua vez, ficou projetada em 121,0 mil t, apontando uma queda de 4,0% na comparação com a do ano anterior.

Em relação ao café, está prevista a colheita de 193,2 mil t este ano, 17,3% abaixo do observado no ano passado. A safra do tipo arábica está projetada em 69,5 mil t, com variação anual negativa de 30,8%. Por sua vez, a safra do tipo canéfora teve previsão de 123,7 mil t, 7,0% abaixo do nível do ano anterior.

As estimativas para as lavouras de banana (913,8 mil t), laranja (634,3 mil t) e uva (65,5 mil t), por sua vez, registraram, respectivamente, variações de 1,0%, -2,9% e 7,8%, em relação à safra anterior.

O levantamento ainda indica uma produção de 938,3 mil t de mandioca, 9,6% superior à de 2022. A produção de batata-inglesa, estimada em 331,8 mil t, apresenta recuo de 6,3%; e a do tomate, estimada em 179,6 mil t, aponta alta de 0,9% na comparação com a do ano anterior.

Conab estima safra de 13,55 milhões de toneladas de grãos no ciclo 2022/2023

A Companhia Nacional de Abastecimento (Conab)¹, em seu décimo-primeiro levantamento, estimou uma produção de 13,55 milhões de t de grãos na temporada 2022/2023 – o que representa uma expansão de 12,1% em relação ao ciclo 2021/2022.

Com relação à área plantada, observa-se uma ampliação de 3,1% na mesma base de comparação, o que alcança uma área de 3,8 milhões de ha. Dessa forma, o rendimento médio do conjunto das lavouras pesquisadas deverá ficar em torno de 3,6 t/ha (Tabela 2).

A produção de algodão está estimada em 1,46 milhão de t, plantado em 313 mil ha, o que representa um crescimento de 12,1% em relação ao ciclo 2021/2022.

A soja, segundo a Conab, deve apresentar mais um ciclo de alta, em razão de uma área plantada 1,4% superior à da temporada passada. Com isso, a produção pode alcançar um novo patamar recorde de 7,72 milhões de t na atual temporada, apontando um crescimento de 6,0% na comparação com o ciclo anterior.

Com relação à produção de milho, a expectativa é de que a safra atual possa alcançar 4,1 milhões de t. As principais contribuições provêm da primeira (2,85 milhões de t) e da terceira (1,13 milhão de t) safras do cereal. Em seu conjunto, a produção de milho, no estado, apresenta previsão de crescimento de 21,6% em relação ao período anterior.

O otimismo também está associado à produção de feijão, cujo volume estimado em 306 mil t (plantados em 432 mil ha) representa um crescimento de 8,0% em relação ao ciclo 2021/2022.

Tabela 2
Estimativa de área plantada, rendimento e produção física dos principais grãos – Safra 2022/2023 – Bahia

Produtos/safras	Produção física (mil t)			Área plantada (mil ha)			Rendimento (kg/ha)		
	Safra 21/22 (1)	Safra 22/23 (2)	Var. (%)	Safra 21/22 (1)	Safra 22/23 (2)	Var. (%)	Safra 21/22 (1)	Safra 22/23 (2)	Var. (%)
	(f)	(g)	(g/f)	(a)	(b)	(b/a)	(d)	(e)	(e/d)
Grãos¹	12.087	13.552	12,1	3.645	3.757	3,1	3.316	3.607	8,8
Algodão	1.301	1.458	12,1	308	313	1,6	4.229	4.665	10,3
Algodão em pluma	521	598	14,9	308	313	1,6	1.692	1.913	13,0
Caroço de algodão	781	860	10,2	308	313	1,6	2.537	2.752	8,5
Feijão	284	306	8,0	408	432	5,9	695	709	2,0
Feijão (1ª safra)	77	109	41,4	190	214	12,7	406	509	25,4
Feijão (2ª safra)	108	114	5,6	70	70	0,0	1.543	1.629	5,6
Feijão (3ª safra)	99	83	-15,4	148	148	0,0	666	563	-15,5
Milho	3.374	4.102	21,6	814	853	4,8	4.144	4.807	16,0
Milho (1ª safra)	2.089	2.848	36,3	440	499	13,5	4.750	5.705	20,1
Milho (2ª safra)	180	127	-29,3	60	40	-33,3	3.000	3.180	6,0
Milho (3ª safra)	1.104	1.127	2,1	314	314	0,0	3.515	3.588	2,1
Soja	7.283	7.717	6,0	1.893	1.920	1,4	3.847	4.020	4,5
Sorgo	280	415	47,9	165	176	6,7	1.699	2.355	38,6

Fonte: Acompanhamento de Safras de Grãos do Brasil (2023a).

Elaboração: CAC-SEI.

(1) Décimo segundo levantamento da safra de grãos (set. 2022).

(2) Décimo primeiro levantamento da safra de grãos (ago. 2023).

¹ Inclui também amendoim (2ª safra), mamona e trigo.

¹ Os dados levantados pela Conab seguem a temporalidade do calendário-safra, que vai de setembro do ano corrente a agosto do ano seguinte, diferentemente do IBGE, que tem o ano civil como referência para fins de levantamento da produção agrícola.

Tabela 3
Calendário de plantio e colheita – Bahia – 2022/2023

	22 set.-21 dez. Primavera			21 dez.-20 mar. Verão			20 mar.-21 jun. Outono			21 jun.-22 set. Inverno		
	Out.	Nov.	Dez.	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Maio	Jun.	Jul.	Ago.	Set.
Algodão		P	P	P	P			C	C	C	C	C
Feijão (1ª Safra)	P	P	P	P/C	C	C	C	C				
Feijão (3ª Safra)	C						P	P	P	C	C	C
Milho (1ª Safra)	P	P	P	P	P	P/C	C	C	C	C	C	
Milho (2ª Safra)	C	C	C				P	P	P			C
Soja	P	P	P		C	C	C	C				
Sorgo		P	P	P		C	C	C				

Fonte: Conab.

GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA
Jerônimo Rodrigues

SECRETARIA DO PLANEJAMENTO
Cláudio Ramos Peixoto

SUPERINTENDÊNCIA DE ESTUDOS
ECONÔMICOS E SOCIAIS DA BAHIA
José Acácio Ferreira

DIRETORIA DE INDICADORES E
ESTATÍSTICAS
Armando Affonso de Castro Neto

COORDENAÇÃO DE
ACOMPANHAMENTO CONJUNTURAL
Arthur Souza Cruz

ELABORAÇÃO TÉCNICA
Carla Janira Souza do Nascimento

COORDENAÇÃO DE DISSEMINAÇÃO
DE INFORMAÇÕES
Marília Reis

Av. Luiz Viana Filho, 4ª avenida, 435, 2º andar, CAB, CEP 41745-002, Salvador - Bahia
Tel.: 55 (71) 3115-4733 Fax: 55 (71) 3116-1781 www.sei.ba.gov.br



EDITORIA-GERAL
Elisabete Cristina Teixeira Barretto Guanais

COORDENAÇÃO DE PRODUÇÃO
EDITORIAL
EDITORIA DE ARTE
Ludmila Nagamatsu

PROJETO GRÁFICO
Daniel Soto

REVISÃO ORTOGRÁFICA
Laura Dantas

EDITORIAÇÃO
Autor Visual Design Gráfico
Perivaldo Barreto Pereira

